

Marcadores inflamatórios e apneia obstrutiva do sono em hipertensos resistentes

CAROLINA DE CARVALHO FORTES, CAMILA BELLO NEMER, BIANCA ZATTAR DE MELLO BARRETO, LUCCA HIROSHI DE SA KIMURA, JOAO GABRIEL R N VALLAPERDE, VITOR DE MELO NOLASCO, JOAO GABRIEL BEZERRA, ARTHUR FERNANDES CORTEZ e ELIZABETH SILAID MUXFELDT

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

Fundamento: A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) está associada à Hipertensão Arterial Resistente (HAR). A hipoxemia intermitente com consequente hiperatividade simpática leva à disfunção endotelial e produção de citocinas pró-inflamatórias.

Objetivo: Avaliar a relação entre marcadores inflamatórios e a gravidade da AOS em uma grande coorte de pacientes com HAR.

Métodos: Estudo transversal que avaliou hipertensos resistentes que foram submetidos à polissonografia e dosagem dos marcadores inflamatórios: TNF-alfa, MCP-1, E-selectina e PAI-1. Foram registradas as características sociodemográficas, medidas antropométricas e fatores de risco cardiovasculares (CV). Os pacientes foram classificados em 4 grupos: sem apneia (IAH < 5/h), apneia leve (IAH: 5-15/h), moderada (IAH: 16-30/h) e grave (IAH > 30/h). A análise de variância comparou os níveis séricos dos 4 marcadores inflamatórios e a análise bivariada comparou pacientes sem apneia/apneia leve (IAH <16/h) versus apneia moderada/grave (IAH >15/h).

Resultados: Foram avaliados 306 hipertensos resistentes (33% do sexo masculino, idade média $62,0 \pm 9,7$ anos). A prevalência de AOS foi de 78%, sendo 27% com apneia leve, 20% com apneia moderada e 31% com apneia grave. Pacientes com apneia moderada/grave são mais frequentemente homens e obesos, com níveis pressóricos de consultório e de MAPA semelhantes àqueles sem apneia/apneia leve. Os valores de TNF-alfa (6,1 [4,2-9,7] vs 4,9 [3,2-8,0] e MCP-1 (281 [202-374] vs 250 [172-354]) foram mais elevados no grupo com apneia moderada/grave. Evidenciamos uma forte concordância entre apneia moderada/grave e TNF-alfa elevado ($Kappa=0,98$) e o TNF-alfa apresentou aumento progressivo com a severidade da apneia. (5,8 [4,8-6,8]; 6,1 [5,2-6,9]; 6,7 [5,5-7,9]; 7,1 [6,1-8,0], embora sem significância estatística.

Conclusão. Entre os marcadores inflamatórios avaliados o que se correlacionou mais fortemente à AOS foi o TNF-alfa. O TNF-alfa foi o único que apresentou relação linear entre os grupos de AOS, sendo mais elevado quanto maior o IAH.